

Salvador, 29 de setembro de 2026

Carta aberta para jornalistas profissionais da Bahia

Assunto: Cobrir a eleição com segurança – orientações do Sinjorba

Caras colegas e caros colegas,

Em 4 de outubro, e possivelmente em 25 de outubro, estaremos nas ruas, das seções eleitorais de Salvador às praças de todo interior baiano, fazendo o que a democracia espera de nós: informar. Nenhuma notícia, porém, vale mais que a vida de quem a apura. Por isso, o Sinjorba reúne aqui orientações da FENAJ para uma cobertura segura e lembra que o Sindicato estará de plantão.

Antes de sair

Avalie a pauta. De qual candidato é o ato? Qual a previsão de público? Há histórico de hostilidade à imprensa? Haverá carreata, motociata ou risco de confronto com a polícia? Leve celular carregado, bateria extra e dinheiro em espécie caso precise de algum meio de saída rápido. Cobre da empresa os equipamentos de proteção necessários. Evite ir sozinha ou sozinho. Quem filma ou fotografa perde a visão periférica e precisa de alguém ao lado. Em equipe você também estará com maior proteção na chegada e saída da pauta.

Durante a cobertura

Mantenha contato constante com a equipe e com a chefia de reportagem. Lembre-se de que **você tem o direito de interromper a cobertura se avaliar que há risco à sua integridade ou à da equipe**. Essa avaliação é de quem está no local, e é dever da empresa garantir condições seguras de trabalho. Se for atingido por gás lacrimogêneo ou spray de pimenta, não esfregue os olhos: afaste-se e lave com água corrente.

Se sofrer agressão ou ameaça

Afaste-se do local e procure identificar os agressores. Registre Boletim de Ocorrência. Se houver ferimento, faça-o no mesmo dia, para o exame de corpo de delito. Reúna testemunhas, vídeos e fotos. Comunique o caso à chefia e ao Sinjorba. O departamento jurídico do Sindicato pode orientar inclusive sobre como proceder na delegacia. Denúncias também podem ser feitas pela **plataforma Fala.br**, com o passo a passo da cartilha do Observatório da Violência contra Jornalistas e Comunicadores Sociais.

Nas redes

A violência também é digital: mensagens intimidadoras, cyberstalking, exposição de endereço e dados pessoais (doxing), perfis falsos e conteúdos adulterados, inclusive por inteligência artificial. Guarde prints com data e link, não responda a provocações e denuncie. Para as colegas que cobrem política, recomendamos a *Cartilha para enfrentamento da violência política de gênero e raça*, do Redes Cordiais, e o guia *Falando sobre ataques online e trolls*.

Plantão Sinjorba — dias de votação e apuração

Vamos manter a sala no Zoom pelo link:

<https://us02web.zoom.us/j/83499283039?pwd=aAFv3iCQJxSa0lb6IRpNMvvi1aiOQ.1>

ID da reunião: 834 9928 3039 | Senha: 313149

Uma categoria unida tem mais força para exigir segurança das empresas e respostas das autoridades. Se ainda não é, sindicalize-se.

Boa cobertura e cuidem-se.



Fernanda Gama

Presidenta do Sinjorba

Outros documentos:

"[Guia de Proteção a Jornalistas em Coberturas de Risco](#)", elaborado pela Secretaria de Saúde e Segurança da FENAJ.

Guia "[Como agir diante da violência contra jornalistas e comunicadores em período eleitoral](#)", do Observatório de Violência contra Jornalistas e Comunicadores Sociais com participação da FENAJ.

Cartilha do Observatório com o [passo a passo para se fazer uma denúncia por meio do Fala.br](#).

"[Cartilha para enfrentamento da violência política de gênero e raça](#)", elaborado pelo Redes Cordiais.

"[Falando sobre ataques online e trolls: um guia para jornalistas e criadores de conteúdo na internet](#)"